



Valmir espera ter em Roriz e FHC os maiores cabos eleitorais

26/4 Valmir costura alianças

João Júnior

Concentrar as lideranças políticas da cidade em torno de Valmir. Essa é a principal preocupação da Frente Progressista (PP-PTB-PFL-PMDB) para o segundo turno.

O comando da campanha está convencido de que a disputa com Cristovam Buarque (PT) será decidida na próxima semana, quando Valmir e o governador Joaquim Roriz vão tentar manter os apoios que tiveram no primeiro turno e costurar novas alianças.

O primeiro passo é evitar a dispersão dos cabos eleitorais dos 130 candidatos proporcionais da chapa.

Nesse sentido, o grupo rorizista acha fundamental deixar abertos os comitês dos candidatos nas satélites. Os derrotados estão recebendo um apelo para transformar cada comitê num ponto de apoio a Valmir.

Cabos — “Na reta final da campanha, os proporcionais se preocuparam apenas em garantir suas eleições e esqueceram de pedir votos para os majoritários. Agora, todos vão estar lutando exclusivamente por Valmir e isso é um ponto a nosso favor”, ensina a professora Eurides Britto (PP), praticamente eleita para a Câmara dos Deputados”.

Os aliados de Valmir também consideram um ponto de honra contar com dois super cabos eleitorais: Joaquim Roriz e o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso.

Segundo fontes palacianas, Roriz ainda não definiu de que forma vai participar, mas já se convenceu de

que dessa vez não poderá entrar na campanha apenas na última semana. Mesmo porque, do outro lado vão estar Lula e todas as estrelas do PT.

Ajudá — A vice-governadora Marcia Kubitschek, derrotada na eleição para o Senado, agora está livre para assumir o cargo, caso Roriz se afaste para pedir votos 24 horas por dia.

Para conquistar o apoio direto de FHC - ao contrário do que deseja a ala esquerda da assessoria do presidente -, a estratégia é convencê-lo de que Cristovam usaria o Buriti como um **trampolim** para a candidatura de Lula ao Planalto, em 98.

“O PT sempre criticou o Plano Real. Nós trabalhamos por FHC e agora ele precisa nos ajudar. Política é voto”, assume o presidente regional do PP, deputado Benedito Domingos.

Táticas — No varejo, as táticas ainda não foram definidas. Detalhes como preparação de comícios e produção dos programas eleitorais na TV só serão tratados após a volta de Valmir a Brasília, na segunda-feira.

No fim de semana, sua assessoria já começa a analisar os números do TRE para apurar o que deu errado nas satélites em que a votação não alcançou as expectativas. É a partir desse estudo que a campanha começa a ser redesenhada.

Enquanto isso, até as **valmiretes** — as moças contratadas para acompanhar o candidato nos comícios e caminhadas — aproveitam para descansar. Desde a sexta-feira passada, estão nas piscinas de águas quentes de Caldas Novas (GO).